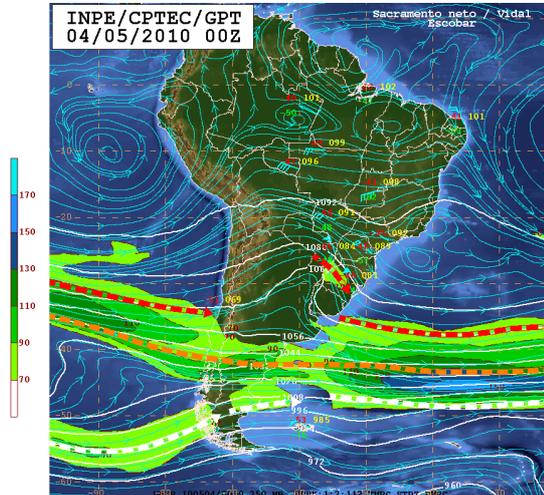




Análise Sinótica

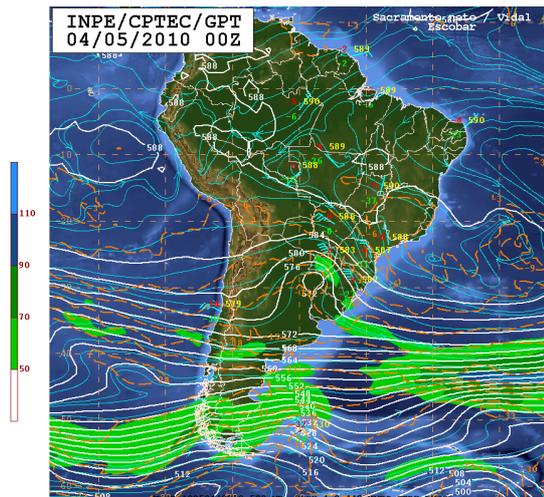
04 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



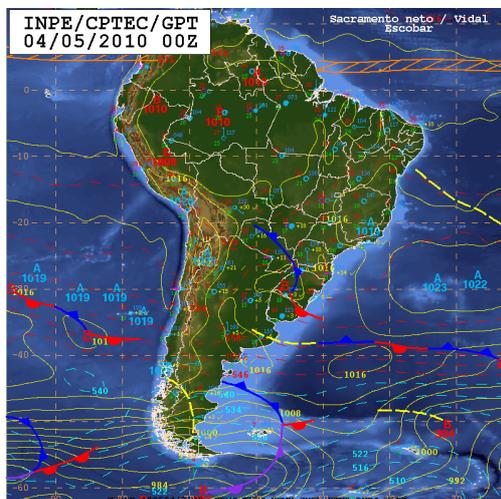
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 04/05, observa-se um anticiclone no Pacífico, centrado em aproximadamente 10S/89W. No norte do país observa-se dois anticiclones de escala menor, um centrado em 6S/60W e o outro centrado em 7S/48W. Nota-se uma área de cavado ao longo da faixa leste da Região Nordeste, o que favorece a convergência em superfície e, onde há umidade gera instabilidade. No Oceano Atlântico, a leste da Região Sudeste verifica-se um padrão tipo de dipolo, com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) em torno de 21S/40W e um anticiclone em torno de 27S/42W. Observa-se um cavado entre o sudoeste da Região Norte e o sul da Bolívia, que favorece juntamente com o transporte de umidade em superfície, a atividade convectiva observada na imagem de satélite. Deste cavado, prolonga-se outro cavado, porém este é frontal, e por isso dá suporte dinâmico a instabilidade associada a frente fria de fraca intensidade em superfície. Este cavado tem um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST) associado, em aproximadamente 30S. O JST atua tanto no Pacífico, quanto no Atlântico entre 30 e 40S. No Pacífico, o Jato Polar Norte (JPN) atua entre 35 e 43S e o Jato Polar Sul (JPS) atua a sul de 50S. Já no sul do continente e no Atlântico, estas correntes de Jato encontram-se acopladas, entre 40 e 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 04/05, observa-se um reflexo do cavado frontal em altitude, entretanto neste nível nota-se um Vórtice Ciclônico (VC), centrado em 29S/59W. Associado a este sistema, observa-se ventos fortes e temperaturas relativamente frias, o que colabora para instabilizar áreas do MS e Região Sul do Brasil. A sul de 40S, observa-se um fluxo mais baroclínico, associado a presença das correntes de Jato, e representado por ventos fortes e intensos gradientes de altura geopotencial.

Superfície

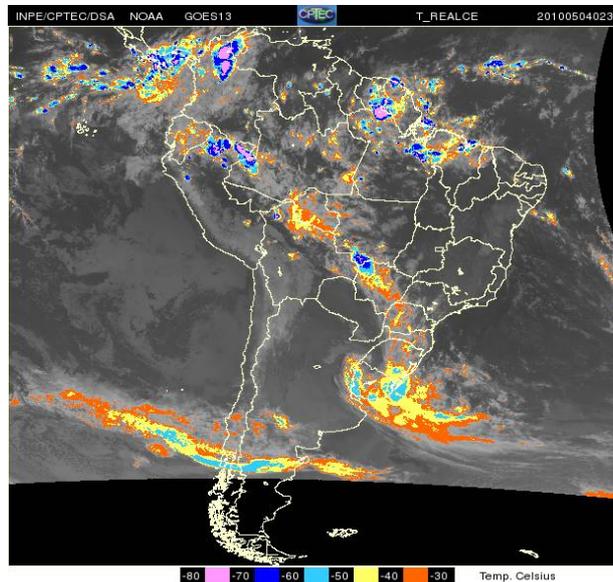


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/05, nota-se a presença de um sistema frontal, que embora esteja associado a um padrão mais significativo em níveis médio e alto, em superfície este sistema possui fraca intensidade e características subtropicais. Uma vez que este encontra-se associado ao JST e não ao JPN, por isso, este sistema não apresenta forte gradiente de temperatura e nem de pressão. No entanto, o ramo frio associado a este sistema atua pelo noroeste do RS, extremo oeste de SC e por toda a faixa leste do Paraguai, causando nebulosidade e chuva fraca. Nota-se outro sistema frontal sobre o Atlântico, estendendo-se de forma zonal, em torno do paralelo 39S, a leste da Província de Buenos Aires. Um anticiclone, com núcleo de 1016 hPa, pode ser observado sobre o sul da Província de Buenos Aires, deixando o céu com menos nebulosidade. Sobre o Atlântico, a leste do Brasil, nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com pressão de 1023 hPa, posicionada em torno de 29S/33W. Observa-se um cavado invertido embebido na circulação da ASAS, na borda norte/nordeste deste sistema. Este cavado ajuda a manter a convergência de umidade e massa, assim como o levantamento em parte do leste da Região Nordeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul está centrada a oeste de 120W, com pressão de 1032 hPa. A sul de 45S, nota-se uma área de forte baroclinia, onde observa-se a passagem de sistemas transientes, associados a forte gradiente de pressão. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N sobre o Pacífico, enquanto que sobre o Atlântico, este sistema oscila em torno de 3 e 4N.



Satélite

04 May 2010 - 00Z



Previsão

A previsão é que o sistema frontal que atua no Sul do Brasil, com fraca intensidade, deslocará hoje (04/05) para o norte desta Região. Amanhã (05/05) este sistema deslocará para o Oceano e deverá causar aumento de nebulosidade no sul de SP e alguma pancada de chuva mais localizada no norte deste Estado. Na quinta-feira (06/05) chegará um outro sistema frontal no sul do RS, e deverá atuar de forma mais intensa e mais continental também. Este sistema provocará chuvas e chegará até o sul do RJ no sábado (08/05) à noite, penetrando por SP, MS e sudoeste de MT. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema provocará queda nas temperaturas, no Sul do Brasil na sexta-feira (07/05) e em áreas do Sudeste e Centro-Oeste no sábado (08/05). Nas demais Regiões, temos para os próximos dias, a persistência das pancadas de chuva localmente fortes na Região Norte e parte da Região Nordeste, devido ao calor e alta umidade. No leste da Região Nordeste, as chuvas serão favorecidas pelos ventos em superfície, que transportam umidade e também por cavados em altitude. Entre SE e nordeste da BA, os modelos de previsão de tempo prevêm acumulados significativos de chuva, principalmente o modelo ETA20. No interior do Nordeste, em áreas do Centro-Oeste e do Sudeste persistirá a atuação da massa de ar seco. Entretanto no sul do Sudeste esta massa de ar seco atuará pelo menos até a sexta-feira, pois no sábado o sistema frontal se aproximará, favorecendo pancadas de chuva por lá. A principal diferença entre os modelos de previsão de tempo são em relação aos acumulados de chuva para hoje e amanhã, em áreas do leste do Nordeste, onde o modelo ETA coloca acumulados significativos, o modelo GFS coloca menos significativos e o modelo RPSAS não prevê acumulados para esta área. Também o modelo RPSAS prevê chuvas para áreas do Centro-Oeste que os demais modelos não colocam. No sábado o modelo GFS coloca acumulados significativos entre o sudeste de SP, PR e SC e o modelo ETA também coloca acumulados, porém menores.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia